



# FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DE LIVROS ELETRÔNICOS: TENDO COMO CRITÉRIO O USO DO ACERVO IMPRESSO

***Silvana Aparecida Fagundes<sup>1</sup>***

<sup>1</sup> Mestre em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista (UNESP)/Coordenadoria Geral de Bibliotecas, São Paulo/SP

## **Resumo**

O processo de formação e desenvolvimento de coleções de livros eletrônicos exige procedimentos específicos e ocorre em contexto diferenciado. O objetivo desta investigação é identificar os requisitos envolvidos na formação e desenvolvimento de coleções de livros eletrônicos no contexto das bibliotecas universitárias. O presente estudo adotará revisão de literatura sobre: formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas; bibliotecas híbridas, mercado editorial do livro eletrônico envolvendo observações sobre os produtores e comercializadores. Os resultados esperados envolvem identificar informações relevantes na revisão de literatura, bem como, na análise e avaliação do mercado editorial do livro eletrônico, que possibilitem atingir o objetivo proposto de identificar as variáveis envolvidas na formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas e as modalidades de negócios existentes no mercado. Concluímos que a análise dos resultados obtidos nesta pesquisa propiciará ao bibliotecário de aquisição conhecer o mercado de livro eletrônico e identificar os requisitos para formar e desenvolver coleções de livros eletrônicos, assegurando o acesso perpétuo ao conteúdo comprado.

## **Palavras-Chave:**

Formação e Desenvolvimento de Coleções; Processo de Aquisição; Informação Eletrônica; Livro Eletrônico.



## Abstract

The process of formation and development of collections of electronic books requires specific procedures and occurs in different context. The objective of this research is to identify the requirements involved in the formation and development of collections of electronic books within academic libraries. This study will adopt the review of literature on: training and development of electronic collections; hybrid libraries market of electronic book involving observations on the producers and traders. The expected results involve information identification relevant of the review of literature as well as in the analysis and evaluation of electronic book market, which allow to achieve the proposed objective to identify the variables involved in the formation and development of electronic collections and the type of business existing on the market. We conclude that the analysis of the results obtained in this research will provide at the librarian of acquisition the knowledge of the market of electronic book and will enable identify the requirements to train and develop collections of electronic books, ensuring perpetual access for the bought content.

## Keywords:

Formation and Development of Collections; Acquisition Process; Electronic Information; Electronic Book.

## 1 Introdução

A biblioteca universitária por meio do seu acervo e serviços oferecidos busca atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O acervo de uma biblioteca pode ser especializado, ou, multidisciplinar, englobando todas as áreas do Conhecimento: Exatas, Humanas e Biológicas.

Os documentos que compõem o acervo de uma biblioteca universitária englobam: livros; periódicos; teses; dissertações; TCCs; memoriais; mapas; fotografias; DVDs; partituras, e-books, entre outros.

A presente investigação direciona as observações à formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas de livros em bibliotecas universitárias.

O livro desde o seu surgimento, busca cumprir a função de registrar a informação, produzida pela humanidade, propiciando a comunicação e conseqüentemente a produção de conhecimento.

Com o advento da Internet o contexto de acesso aos livros sofreu grandes alterações, modificando conseqüentemente os produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas.

No contexto do livro eletrônico (e-book) e de outras tipologias documentárias digitais, a biblioteca que possui acervo somente eletrônico é denominada de biblioteca digital.

É relevante mencionar que as bibliotecas denominadas de tradicionais, por possuírem acervo impresso, estão a cada dia incorporando ao seu acervo tipologias documentárias digitais, ou, eletrônicas (e-book, enciclopédias entre outras), sendo por isso, denominadas de bibliotecas híbridas.

Com a possibilidade de incorporar ao acervo produtos eletrônicos, ou, digitais surge a preocupação em se identificar as variáveis envolvidas no processo de formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas que afetam o fazer bibliotecário.

No âmbito do processo de formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas de livros surgiu alguns questionamentos que necessitam de respostas, demandando estudos sobre o tema: O que compensa comprar, e o que compensa assinar? Qual o tempo de vida média das publicações por área do Conhecimento? O que vamos fazer com a publicação, cujo à edição está desatualizada? Vamos optar por ter acesso direto a plataforma do editor, ou, queremos receber o conteúdo em mídia? Como preservar o conteúdo digital recebido em mídia?

As respostas a estes questionamentos direcionarão a atividade de formação e desenvolvimento de coleções e a aquisição de livro em formato eletrônico.

O objetivo desta investigação é identificar os requisitos necessários para formar, desenvolver e adquirir coleções eletrônicas de livros assegurando a guarda, preservação e o acesso por prazo perpétuo.

## 2 Revisão de Literatura

Dentre as tipologias documentárias presentes em uma biblioteca o livro é o mais conhecido e o que se apresenta em maior quantidade no acervo. Sendo assim, parte considerável do conhecimento humano produzido, circula através dos livros.

Segundo Rosetto (1997)

o aparecimento do livro trouxe para a humanidade o instrumento capaz de consolidar os conhecimentos adquiridos através dos séculos, tornando-se o veículo de comunicação predominante. Em sua evolução, o mais importante evento foi à transição dos rolos de papiros para os livros de pergaminho. Posteriormente, foi na construção do corpora, isto é, a coleção de textos escritos em um mesmo livro físico (códice) e, com Gutenberg, o processo de impressão é implementado, permitindo a multiplicação e circulação de textos mais agilmente, consolidando as características básicas de sua identificação, tornando-o um instrumento clássico para a troca de informação.

No estabelecimento de formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas de livros devem participar profissionais bibliotecários e a comunidade.

Para formar coleções eletrônicas, ou, impressas, deve-se estabelecer uma política de desenvolvimento de coleções que contemple:

- a) que material fará parte da coleção (tanto em termos de conteúdo quanto de formato, incluindo a política da biblioteca para acesso aos materiais cuja posse não lhe é de interesse);

- b) quando e sob quais condições este material poderá ingressar no acervo (políticas de seleção, aquisição, doação, etc.);
- c) que necessidades específicas e de que parcelas da comunidade ele deve atender (incluindo-se os métodos para obtenção destas informações);
- d) como será avaliada a importância do material para a biblioteca, uma vez incorporado à coleção (métodos para avaliação da coleção);
- e) quando e sob quais condições ele será retirado do acervo (políticas de remanejamento e descarte). (VERGUEIRO, 1989, p.27).

De acordo com Weitzel (2002, p. 64) com o desenvolvimento da área de formação e desenvolvimento de coleções houve

introdução metodologias e abordagens que passaram a fazer parte das atividades relacionadas ao desenvolvimento de coleções: de um lado, atividades técnicas específicas da área de biblioteconomia como avaliação de coleções e estudo de usuários, e descarte de itens, elaboração de políticas específicas para orientação das tomadas de decisão; de outro, a associação de áreas correlatas, em especial oriundas da administração de empresas tais como planejamento estratégico, organização e sistemas de informação, marketing, contabilidade e controle gerencial, logística, operações e tecnologia.

A comissão de formação e desenvolvimento de coleções, composta por profissionais bibliotecários e a comunidade deve planejar a aquisição das tipologias documentárias estabelecidas pela política de formação e desenvolvimento de coleções, verificando os requisitos apontados por Vergueiro (1989, p. 64-65):

- a) obter informações sobre os materiais desejados pela biblioteca;
- b) efetuar o processo de compra dos materiais;
- c) manter e controlar os arquivos necessários;
- d) administrar os recursos disponíveis para aquisição.

Conforme Weitzel (2002, p. 63) o processo de formação e desenvolvimento de coleções

funciona como filtro do conhecimento registrado, separando o joio do trigo para consumo adequado. Exige do bibliotecário e de sua equipe de especialistas grande capacidade de análise da informação para selecionar as mais relevantes e pertinentes produzidas em cada área de interesse.

O processo de formar e desenvolver coleções exige planejamento, conhecimento sobre o objeto a ser adquirido, conhecimento das necessidades informacionais da comunidade, gerenciamento de recursos financeiros e conhecimento dos requisitos que garantam a guarda, preservação e o acesso à informação, por meio, da consulta ao documento adquirido.

Sendo assim, a biblioteca é vista como um elo de ligação entre os recursos a serem adquiridos e os interesses informacionais da comunidade a ser servida. (LANCASTER, 1996)

Evidenciando a atividade de aquisição como item integrante do processo de

formação e desenvolvimento de coleções, destacamos as observações referentes às aquisições de coleções eletrônicas de livros.

Conforme Rosetto (1997) a aquisição de coleções na biblioteca eletrônica engloba:

- “a) solicitação eletrônica do material;
- b) conversão do material existente para a forma eletrônica;
- c) administração do copyright;
- d) transferência eletrônica de fundos.”

Elucidamos a opinião de Weitzel (2002, p. 65) referindo-se ao documento eletrônico em que menciona que

não há precedente na história da humanidade de um formato de registro da informação que ofereça tantos recursos de edição e recuperação de dados em questão de segundos e, o que é mais importante, sem a necessidade de deslocar-se fisicamente para obtê-los. Basta dispor-se da infra-estrutura necessária para se conectar a Internet, como um, microcomputador com modem, uma linha telefônica, softwares apropriados para este fim e um provedor.

Na formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas de livros existem duas modalidades de aquisição: a assinatura e a compra.

A atividade de assinatura de coleções eletrônicas de livros engloba a modalidade de acesso pela plataforma do editor e por um prazo definido, geralmente as assinaturas são anuais.

A atividade de compra de coleções eletrônicas de livros apresenta duas modalidades, compra também com acesso direto na plataforma do editor e compra com entrega de conteúdo em mídia (fita dat, DVD e transferência de arquivo por FTP). É relevante mencionar que nestas modalidades de aquisições o período, ou, prazo de acesso é perpétuo.

É relevante mencionar que no mercado de comercialização de livros eletrônicos, encontramos a possibilidade de comprar livros, título a título e também coleções fechadas de títulos, já definidas pelos editores e comercializadores.

Cabe às bibliotecas planejar o que comprar e como comprar dentre as modalidades de negócios presentes no mercado. No caso dos livros eletrônicos a compra deve ser muito bem planejada, considerando que algumas publicações sofrem frequentes atualizações em suas edições e disponibilizar acesso perpétuo a uma edição desatualizada pode ser inviável.

Quanto à administração de coleções em biblioteca eletrônica, Rosetto (1997) destaca:

- “a) seleção do material apropriado para a conversão eletrônica e para adicionar na biblioteca;
- b) controle da versão das bases de dados;
- c) manutenção do sistema.”

Segundo Cunha (1999, p. 267-268)

o sucesso na transição da biblioteca tradicional para biblioteca digital exige estabelecimento de componentes prioritários:

- a) coleção básica;
- b) infra-estrutura eletrônica;
- c) acesso remoto aos documentos;
- d) equipe treinada.

Evidenciamos que na administração de coleções eletrônicas também devem estar contidas as garantias legais e contratuais. Na administração pública as garantias legais são regidas pela Lei de Licitações e Contratos nº 8.666, de 21/6/1993 (atualizada pela Lei nº 8.883, de 8/6/1994). Quanto às garantias contratuais, os contratos devem ser regidos de maneira a preservar o acesso ao conteúdo perpetuamente, ou, pelo prazo definido na modalidade de aquisição.

De acordo com Rosetto (1997)

as instituições responsáveis pela gestão da informação se encontram no momento de refletir sobre os conceitos que esses produtos atualmente já disponíveis, e os novos que virão, estarão estabelecendo no novo contexto que se propõe.

Segundo Weitzel (2002) a área de formação e desenvolvimento de coleções é marcada por dois grandes momentos históricos que influenciaram a atividade profissional do bibliotecário, sendo estes: a exploração bibliográfica e o advento da Internet.

Nesse sentido no dia-a-dia do fazer bibliotecário decidimos investigar as variáveis envolvidas no processo de formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas de livros na era da Internet, visando identificar técnicas e metodologias para as soluções dos conflitos entre demandas e as necessidades informacionais da comunidade usuária, bem como, a escassez de recursos financeiros disponíveis nas bibliotecas para formar e desenvolver coleções com eficiência e eficácia.

### **3 Materiais e Métodos**

É relevante mencionar que nesta investigação estamos analisando o processo de formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas de livros a partir do uso do acervo impresso em língua estrangeira, tendo, como provável comunidade usuária, os cursos de pós-graduação ofertados na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

Ressaltamos que a pesquisa está em fase de desenvolvimento, primeiramente estamos analisando se os 2000 livros impressos em língua estrangeira, mais emprestados durante o período de 2008 a 2011 estão disponíveis em formato eletrônico (e-book).

Nesta fase estamos fazendo contato com editores e comercializadores de livro eletrônico e solicitando cotações das 2000 publicações em formato eletrônico.

Enquanto realizamos contatos com editores e comercializadores de livros eletrônicos, estamos levantando na revisão de literatura quais as modalidades de

aquisição de conteúdos eletrônicos existentes para o objeto livro e consultando instituições que estão desenvolvendo coleções eletrônicas, bem como, coletando experiências dos profissionais da área de bibliotecas.

É relevante mencionar que com a análise dos dados identificados na revisão de literatura, contatos com editores e comercializadores de livros eletrônicos e consulta a instituições que trabalham com coleções eletrônicas, visamos identificar requisitos para desenvolver ações quanto:

- a) aquisição dos e-books identificados nesta pesquisa;
- b) estudo da comunidade buscando mapear as necessidades informacionais dos usuários quanto ao livro eletrônico;
- c) avaliações das coleções de livros impressos;
- d) expandir a amostra das necessidades informacionais dos usuários, além dos 2000 livros estrangeiros impressos mais emprestados;
- e) inclusão do editor na base de Conhecimento da ferramenta de metabusca Metalib/Primo, da empresa Ex libris;
- f) elaborar uma proposta de política de formação e desenvolvimento de coleções de e-books na UNESP, a partir das necessidades informacionais da comunidade unespiana e considerando as especificidades das três grandes áreas do Conhecimento humano: Ciências Exatas, Ciências Humanas e Ciências Biológicas.

Assim, acreditamos ser possível identificar requisitos envolvidos no processo de formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas de livros, visando planejamento, custo versus benefício, otimização dos recursos e satisfação das necessidades informacionais da comunidade usuária.

#### **4 Resultados Parciais/Finais**

A Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) possui coleções eletrônicas tanto de livros como de periódicos estrangeiros.

É importante mencionar que as coleções eletrônicas compradas pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), partiram da seleção do que o mercado oferecia e que condizia com as necessidades informacionais da comunidade usuária.

Analisando a característica da UNESP, está localizada em 22 cidades do Estado de São Paulo, a aquisição de recursos eletrônicos garante economia porque elimina as duplicações de publicações impressas e possibilita acesso a informação científica 24 horas por dia através de plataforma específica.

Neste ano estamos realizando a investigação sobre o que existe em formato eletrônico dos 2000 livros impressos em língua estrangeira mais emprestados durante o período de 2008 a 2011.

Conforme mencionamos a pesquisa está em fase de desenvolvimento e apresentamos a seguir os resultados parciais obtidos até o momento.

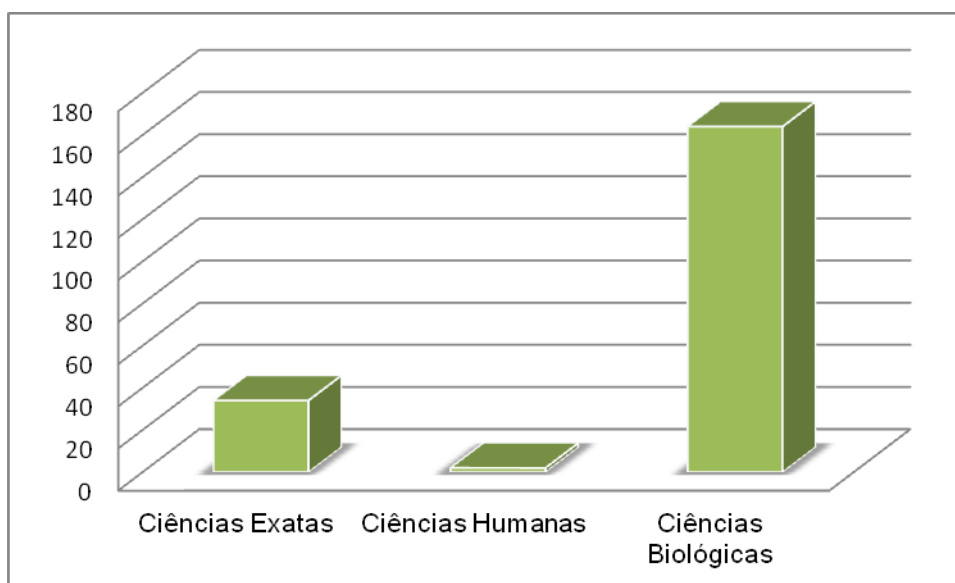
Destacamos que somente com a análise dos dados de todas as editoras que

identificaremos as variáveis atribuídas na formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas de livros.

Selecionamos, primeiramente dentre os editores dos 2000 livros impressos mais emprestados, o editor que mais tinha publicações, considerando também que este é provavelmente um dos maiores editores do mundo, no caso a editora Elsevier.

Solicitamos a editora Elsevier que cotasse as suas publicações impressas em formato eletrônico.

Evidenciamos que na cotação solicitada, tínhamos livros de três grandes áreas do Conhecimento, na proporção representada na figura abaixo:

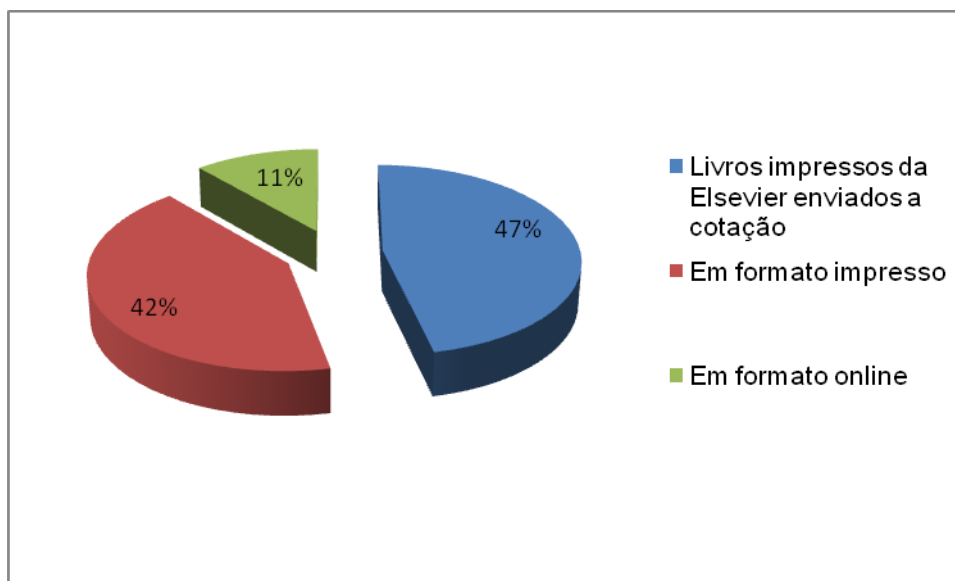


**Figura 1: Solicitação de Cotação à editora Elsevier**

É importante mencionar que os livros enviados a cotação pertencem, em sua maioria as décadas de 1990 e 2000.

A editora nos retornou a cotação, informando que das 200 publicações enviadas para cotação, localizou em formato eletrônico, a quantidade de publicações, representadas na figura 2:





**Figura 2: Cotação da editora Elsevier**

Analisando o resultado da cotação demonstrado na figura acima se percebe que dos livros impressos, somente 11% estão disponíveis em formato online, sendo das áreas de Ciências Biológicas e Ciências Exatas.

Destacando os requisitos envolvidos na formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas de livros, mencionamos abaixo o modelo de negócio que nos foi oferecido pela editora Elsevier para os e-books cotados:

- acesso a plataforma Science Direct;
- plataforma permite várias formas de busca: por texto, imagem e vídeo;
- acesso disponível 24/7 e sem limites de usuários;
- os livros são adquiridos de forma perpétua;
- acesso por reconhecimento de IP da instituição;
- o conteúdo está disponível em arquivos PDF, e-Pub e Mobipocket para e-readers e Ipads;
- arquivos MARC 21 para adição dos livros ao catálogo online.

Evidenciamos que um requisito considerado para a seleção dos e-books, bem como, de qualquer outro recurso eletrônico na UNESP, é o editor fazer parte da base de Conhecimento da ferramenta de metabusca Metalib/Primo da empresa Ex libris. A UNESP possui a ferramenta Metalib/Primo (denominada na UNESP de P@rthenon), está trabalhando para ter somente uma porta de acesso aos conteúdos disponíveis na Rede de Bibliotecas (recursos eletrônicos e os catálogos) visando atingir um grau de usabilidade que contemple efetividade, eficiência e satisfação da comunidade usuária, quanto ao uso do sistema de bibliotecas, através do uso do produto P@rthenon, disponível no endereço (<http://www.parthenon.biblioteca.unesp.br>).

Embora não conste da proposta, mas é sabido que a plataforma Science Direct da editora Elsevier faz parte da base de Conhecimento da ferramenta de metabusca Metalib/Primo.



Ressaltamos que estamos na fase inicial da pesquisa, a partir de dados encontrados na revisão de literatura e retorno do mercado de comercialização de livros eletrônicos, pretendemos identificar e sistematizar os requisitos envolvidos no processo de formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas de livros a partir do acervo impresso.

## 5 Considerações Parciais/Finais

Destacamos que a formação e desenvolvimento de coleções eletrônicas é uma realidade no âmbito das bibliotecas.

Sendo assim, é relevante investigar as variáveis envolvidas nesta atividade, assegurando aos profissionais da informação confiança no desenvolvimento de coleções eletrônicas, considerando que os procedimentos para desenvolver coleções eletrônicas, muito se diferem da tradicional tarefa de desenvolver coleções impressas.

Ressaltamos que é sabido que existem preocupações dos profissionais bibliotecários e usuários quanto à vida útil do documento eletrônico, sendo importante investigar as desvantagens que podem surgir devido à falta de conhecimento quanto à formação e desenvolvimento de uma coleção eletrônica, que vão desde a perda do acesso à informação, até a má aplicação de recurso financeiro para à aquisição.

Consideramos que há a necessidade de estudos críticos sobre esta nova realidade de desenvolver coleções no contexto das bibliotecas universitárias, promovendo discussões, envolvendo toda comunidade acadêmica, visando buscar soluções técnicas (gerenciais) e tecnológicas a curto e longo prazo, para enfrentar este desafio de formar e desenvolver coleções eletrônicas, assegurando a guarda e o acesso do conteúdo que não se encontra nas estantes das bibliotecas e muitas vezes não está armazenado em um servidor institucional.

## 6 Referências

BRASIL. Lei nº 8666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o Art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 jun. 1993. Seção 1, p.1.

CUNHA, Murilo Bastos da. Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ciência da Informação**, Brasília, v.28, n. 3, p. 257-268, set./dez. 1999.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Brique de Lemos/Livros, 1996.

ROSETTO, Marcia. Os novos materiais bibliográficos e a gestão da Informação: livro eletrônico e biblioteca eletrônica na América Latina e Caribe. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n.1, jan./abr. 1997. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-)



19651997000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 15 abr. 2012.

VERGUEIRO, W. de C. S. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis: APB, 1989. 96p. (Coleção Palavra-Chave, 1)

WEITZEL, Simone R. O desenvolvimento de coleções e a organização do conhecimento: suas origens e desafios. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 61-67, jan./jun. 2002.